

PAP - Detalhes da Inscrição

Informações da Organização

Nome:

Instituto Compassos

CNPJ:

07.281.805/0001-08

Endereço:

Rua Laurindo Januário da Silveira, 5351, Lagoa da Conceição - Florianópolis / SC

CEP:

88062-200

Telefone:

(48) 9997-52613

Email:

institutocompassos05@gmail.com

Website:

<http://www.institutocompassos.org>

Informações do Representante

Nome:

Sandra Mara Marcelino

Telefone:

(48) 9997-52613

Email:

institutocompassos05@gmail.com

Informações do Projeto

Nome do Projeto:

Ação Compassos

Categoria veículada ao edital:

Inserção de pessoas com deficiência para o mercado de trabalho

Bairro(s):

Campeche

Valor Investimento ACIF (R\$):

20.000,00

Valor Total (R\$):

50.000,00

Publico Alvo:

jovens e adultos com deficiência mental - autismo e transtornos psiquiátricos

Estimativa de Publico:

100 pessoas diretamente

Período do Projeto (Início):

2019-01-07

Período do Projeto (Final):

2019-06-30

Apresentação:

O projeto Ação Compassos, trata antes de tudo de um projeto inovador pois além de oferecer formação a uma população que vive à margem da sociedade, ele pode ser multiplicado em qualquer parte do mundo, desde que se respeite a cultura local.

O projeto teve seu esboço iniciado em 2016, com a coordenação de Daisy da Costa Büchele, profissional com formação em Pedagogia Curativa no Camphill Rudolf Steiner (Escócia). Daisy une-se a profissionais da agronomia, agricultura biodinâmica, especialistas em agroecologia e produção orgânica, terapeutas e educadores de diversas áreas em torno da ideia de congregar saberes a fim de capacitar jovens e adultos com necessidades especiais que, por terem severos comprometimentos neuropsicológicos (na grande maioria com diagnóstico de autismo), não entram no mercado de trabalho. O Ação Compassos acontece na comunidade do Campeche, uma das mais participativas do sul de Florianópolis, ilha de Santa Catarina, capaz de desenvolver um ambiente de capacitação e troca de experiências em terreno de 800 m², ao lado do Morro do Lampião. A partir de fevereiro de 2018 recebemos a primeira turma de jovens agricultores aprendizes para a formação de um ofício que possibilite a inserção no mercado de trabalho, com teoria e práticas do trato com a terra, sementeira, colheita e conseqüente venda dos produtos. O currículo oferece vivências de campo produzindo trabalhos como horta coletiva, cursos, participação do trato com as ovelhas e a lida com a lã de ovelhas; palestras e oficinas de cunho terapêutico como: terapia artística, artes visuais; capoeira; aprender a lidar com o financeiro já que receberão uma pequena bolsa; meditação diária será implantada para que possam lidar melhor com suas emoções, já que essa população tem um vasto histórico de internações em clínicas psiquiátricas. Essa formação tem a duração de 3 anos e ao término dela os agricultores aprendizes, receberão certificado, pois estarão familiarizados com todo o processo de plantio, reconhecimento de plantas e ferramentas utilizadas nessas atividades. Em paralelo trabalhamos junto aos órgãos públicos a formação de hortas comunitárias onde esses profissionais devidamente preparados possam ser absorvidos.

Desenvolvimento do Projeto Ação Compassos:

1. A Horta

O programa de trabalho diário acontece com a rega matinal e limpeza de toda a horta. A cada 2 semanas há a construção de um novo canteiro. Desde o dia 19 de fevereiro eles já montaram 10 canteiros onde plantaram, cultivaram e colheram: alfaces, temperos de várias espécies, cenoura, flores comestíveis, agrião, rúcula, chuchu, espinafre, plantas medicinais, couve, nabos e rabanetes. Os aprendizes participam de todo processo, desde a demarcação dos canteiros, colocação do barro e

composto, inclusive os preparados. As aulas acontecem durante as atividades de trabalho, os aprendizes vão recebendo o conteúdo didático sobre o solo como um organismo vivo, o que significa adubar a terra, do que as plantas se alimentam e do que o ser humano se alimenta. O que são os nutrientes para os seres humanos. Os ciclos da terra, como a noite e o dia as estações do ano. Temas que para eles são muito abstratos. Acreditamos que a partir da repetição associada ao trabalho contínuo esse conhecimento possa ser sabido por eles algum dia. Acreditamos que eles tenham condições de aprender, mas isso poderá se dar com mais interesse e facilidade se for através de um trabalho com sentido e significado. Os produtos da horta estão sendo comercializados para um restaurante vegano das proximidades, sendo assim os aprendizes estão recebendo um “dinheiro de bolso” por esse trabalho, foi acordado no grupo que eles não podem faltar ou chegar atrasado se não houver uma justificativa, pois todos são muito importantes. Esse é o primeiro esboço para que eles entendam o significado de um salário e o que poderão fazer com esse dinheiro. Planejar algo que almejam e como se organizar para que isso realmente aconteça, isso tem sido um ponto importante para eles, pois até hoje sempre tiveram que pedir aos pais o que necessitavam e pela primeira vez eles poderão conquistar algo.

2. Oficina de Argila

Aicineira Rita iniciou a primeira aula com uma conversa explanando de onde provem a argila e suas utilidades tanto na história da humanidade como no cotidiano na vida das pessoas. Falou sobre os índios e como eles ainda trazem de forma tão vivida a argila na sua história. Aprenderam sobre a qualidade da argila, como e porque limpa-la, antes de ser manuseada. Do grupo somente uma pessoa já havia trabalhado com o material, Rita resolveu fazer uma experiência e deixá-la totalmente livre para ver como ela trabalhava. Em poucos minutos uma peça foi levantada seus movimentos eram seguros e rápidos, porem ela quase não olhava o que fazia e já estava pronta para uma nova peça. Nesse momento a Rita começou a lhe mostrar uma nova técnica, onde se tem uma qualidade maior, ela não gostou mas aos poucos foi aceitando. Tiramos uma foto, pois a fragilidade e pouco acabamento da primeira peça chamaram a atenção comparada com a segunda, que exigiu muito esforço. Importante acrescentar que a primeira peça se quebrou rapidamente. Rita trouxe várias técnicas até mesmo para ver quem se interessava pelo o que, o olhar sempre é para a necessidade do indivíduo para que ele se sinta feliz no grupo. Temos poucos trabalhos de pesquisa com a argila e pessoas com necessidades especiais, sendo assim estamos copilando o maior número de informações para poder divulgar mais tarde a grupos interessados. Todos os trabalhos são repetidos diversas vezes, claro sempre com variantes de tamanhos pois é comum eles apresentarem dificuldade com a memória de trabalho ou seja reter num primeiro momento o que foi aprendido. O movimento seguinte foi aprenderam a decorar as peças e colorir com a própria argila. Eles tiveram acesso a vários livros principalmente com desenhos indígenas. Fizeram placas com os seus nomes reafirmado o processo de alfabetização. Agora se encontram no torno de madeira onde trabalham: coordenação mão e pé (já que os movimentos precisam ser sincronizados, motricidade motora grossa e principalmente a fina, viso motor para que a peça seja uniforme, paciência, movimentos sutis, concentração). Eles gostam muito dessa aula.

3. Oficina de Pintura e desenho

Optamos pela terapia artística por possibilitar que a pessoa vivencie os arquétipos da criação, ou seja, se reconecte com as leis que são inerentes à sua natureza interior mas que foram “esquecidas” por diferentes motivos. Com isso, traz um contato com a essência sanadora de cada um. Na terapia artística aprende-se a observar, sentir, agir e pensar de modo mais consciente e diferente do que antes. No entusiasmo pela natureza, pelo belo, pelo ritmo e pela harmonia a pessoa sente-se novamente “inteira”. Pelos trabalhos que estamos encaminhando podemos perceber claramente que todo o grupo está se apropriando de forma construtiva das forças sanadoras

4. Assistente pedagógica e Alfabetização

Logo no início do projeto percebemos a necessidade de um profissional que acompanhasse os aprendizes em todas as atividades e pudesse ser além de uma referência um link entre os conteúdos.

Além disso os aprendizes trouxeram a vontade de aprender a ler, já que nenhum aprendeu no tempo de escolaridade. Eles verbalizaram, que assim poderiam ter mais chances na vida e se sentiam inferiores aos outros por não ler. Ao imaginar o perfil desse profissional, pensamos em alguém jovem mas ao mesmo tempo com experiência com esses aprendizes. Optamos por Sofia Bach, ela estava voltando da Irlanda depois de 1 ano no Camphill Bally Bay, alegre e responsável ela responde muito bem as demandas do trabalho trazendo leveza ao grupo que se identificam bem com ela também por ser mais jovem. Sofia esta responsável pelo processo de alfabetização em todas atividades, está sendo assessorada pela coordenadora do Projeto que tem experiência com alfabetização de jovens e adultos. Embora esse profissional não estivesse na planilha, e pedimos desculpas por isso. Mas compreendemos que esse é um projeto inovador e como tal nos falta referencias de outros centros. Não imaginamos que os aprendizes fossem fazer esse tipo de solicitação, embora compreendamos que isso é um sinal muito positivo deles terem confiança e segurança de se colocar e para isso queremos estar abertos.

Justificativa:

De acordo com o senso do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2012 o Estado de Santa Catarina contabilizava 1.331.445 portadores de alguma deficiência. Vale ressaltar que, atrás de cada número contido neste senso, há uma pessoa com nome, endereço e que deseja ser ouvida para materializar o direito de ser e viver. O Instituto Compassos tem seu olhar voltado para indivíduos que estão à margem da sociedade e dentro deste diagnóstico desenvolveu o projeto "Ação Compassos", com foco central em jovens e adultos com necessidades especiais que, por suas dificuldades neuropsicológicas, não entram no mercado de trabalho. O projeto aposta na capacitação deste público através da prática do trato com a terra, sementeira, cuidados, colheita e vendas, para a construção e efetiva formação de um ofício. Ao capacitarmos esses indivíduos trazendo-lhes a possibilidade real de uma vida plena e ativa com inclusão na sociedade e no mercado de trabalho, estamos munindo-os de ferramentas transformadoras ao desenvolvermos todo o processo através de 3 importantes pilares - SAÚDE novos hábitos alimentares, estar trabalhando ao ar livre, atividade física ; EDUCAÇÃO novos valores, oficinas voltadas para suas dificuldades, cursos inclusivos pois serão abertos a comunidade, conhecer outras áreas agrícolas e alfabetização[que foi um pedido deles] EMPREENDEDORISMO SOCIAL o projeto AC tem como meta desenvolver atitudes validas que gerem impacto na sociedade, ao pensar soluções que melhorem a qualidade de vida desses aprendizes e não que resultem lucro financeiro, estamos fortemente relacionados com inovação porque pode significar criar novas formas de organização. Acreditamos que "todos" temos a capacidade de atuar ajudando a movimentar a criação de ideias. Por esse motivo nem o projeto ou o currículo estão fechados, ambos são construídos diariamente junto dos aprendizes; queremos dar um espaço onde suas vozes possam ser ouvidas. Um exemplo disso é que não pensávamos em trabalhar com alfabetização, mas eles solicitaram pois acreditam que terão mais chances na vida, na mesma hora colocamos um profissional bem instrumentalizado com alfabetização para estar ao lado deles.

A comunidade do entorno também se beneficia com cursos de baixo custo, palestras que tratam das questões inerentes ao impacto ambiental e ao respeito à biodiversidade do meio, além de sua capacitação para a produção, trato e colheita de horta familiar.

Para estes jovens aprendizes se apropriarem do conhecimento da agricultura, extremamente vasto para qualquer pessoa, se faz necessário toda uma preparação para favorecer um amadurecimento interno e para isso, ofereceremos uma gama de oficinas de cunho terapêutico visando lhes oferecer ferramentas que viabilizarão não só o aprendizado como a própria integração social pois, é sabido que, o mercado de trabalho não resulta necessariamente numa integração social. Infelizmente os jovens portadores de deficiência, mesmo na inserção do mercado de trabalho, na grande maioria dos casos, continuam segregados socialmente em suas comunidades e seus relacionamentos pessoais se limitam as famílias, aos profissionais e aos portadores da mesma deficiência. É preciso ter em mente que o valor terapêutico destas oficinas, está na proposta de integração social que, antes de mais

nada, é a transformação de relações sociais estabelecidas e sedimentadas entre grupos humanos. A experiência dos profissionais envolvidos garantirá o resultado positivo.

Objetivo Geral:

Viabilizar a capacitação de jovens e adultos portadores de deficiências no ofício - agricultor - através da contratação de profissionais gabaritados para ministrar as oficinas de cunho terapêutico com o intuito de: fomentar formas de comunicação e expressão na sua mais plena forma, relação espacial, higiene pessoal, independência e compreensão do que acontece ao seu redor.

Objetivos Específicos:

Objetivo Específico	Meta
Entre janeiro e julho de 2019 a horta deverá estar pronta para atender pelo menos três restaurantes da região, hoje temos apenas capacidade para atendimento de um.	Junho/2019
Abrir exposição de artes dos trabalhos realizados nas oficinas	Junho/2019
Evento bimestral de Portas abertas para comunidade	Junho/2019
Oferecimento de cinco cursos para a comunidade ligados a agroecologia	De fevereiro a junho/2019

Contra Partida:

Logomarca de realização da ACIF e Patrocínio da ONDREPSB no site oficial do Instituto Compassos www.institutocompassos.org e anexo em postagens nas mídias sociais.

Confecção de 1 banner no tamanho 1,20 x 0,80, com a logo da ACIF e patrocinadores a ser colocado permanentemente na sede do Ação Compassos, e em todas as ações comunitárias previstas no projeto na duração do patrocínio;

Com frequência somos convidados a participar de feiras, palestras pedagógicas, programas de TV e de matérias em jornais. Nestas oportunidades, falaremos sobre a parceria firmada entre o Instituto Compassos e a ACIF; temos muitos parceiros ligados a assessoria de imprensa (nesse último semestre de 2018 fomos capa do jornal HORA, entrevista no Mario Motta ao vivo CBN, entrevista SBT e Jornal do Meio dia da mesma emissora e Record News)

Confecção da logo da ACIF bordada de forma permanente nos macacões (30 unidades) de trabalho utilizados por todos os integrantes do projeto, tanto nas atividades diárias como em cada evento aberto à comunidade;

Fornecimento de fotos e notícias do projeto para disponibilização no site da ACIF, nas mídias sociais e nos materiais publicitários do PAP.

Responsabilidade Social / Sustentabilidade:

Acreditamos que preservar o meio ambiente é fundamental e que todos devem estar envolvidos, porém alcançar todo o mundo ainda é uma utopia, por isso nossa proposta é alcançar todos os que estão próximos de nós, para que esses também continuem multiplicando essa ideia. Desenvolvemos projetos que incentivam o conhecimento ambiental e atividades conscientes, autossustentáveis e saudáveis, sempre integrando os hábitos diários com atitudes ambientalmente conscientes.

Dentro do Projeto Ação Compassos as principais medidas tomadas foram:

Para a irrigação da horta contamos com uma cisterna de 5.000 litros que capta água da chuva, as vantagens de usar as águas de chuva:

- Há redução significativa do consumo de água potável oriunda da rede pública, afetando diretamente o custo com a água.
- Podemos usar a água de chuva para a irrigação da horta e lavagem das folhas.
- É um modo sustentável de não desperdiçar um bem natural que é de graça;
- Diminuem as cheias, as ruas inundadas nas grandes cidades, causando transtornos de trânsito e danificando as propriedades com a invasão das casas pela água de temporais.

? e, A horta temos a captação da água da chuva para molhar a horta.

A utilização de banheiro seco, A tecnologia do banheiro seco é muito útil em lugares onde há escassez de água ou onde, ainda, não há saneamento básico. A cada vez que ativamos a descarga, gasta-se, em média, de 8 a 10 litros de água. Imagine um apartamento onde moram duas pessoas que usam o vaso sanitário 20 vezes ao dia. Ao final de um ano seriam desperdiçados 70 mil litros de água! Pensando que poderemos dizer que o banheiro do Projeto é público pois diariamente circulam mais de 30 pessoas todos os dias. A conta seria muito maior pois especialistas estimam que neles são gastos cerca de 100 mil litros de água por ano.

Visualmente, os banheiros secos se parecem com os tradicionais, com a diferença de que não precisam de uma fonte de água, não têm problemas com o cheiro e nem atraem insetos, além de serem fáceis de limpar.

Outra vantagem é que o risco de contaminação aquífera é minimizado pela contenção segura dos sólidos em câmaras enterradas, o que permite, também, a construção do banheiro seco em lugares onde os sistemas baseados em poços não são apropriados.

- Oferecer a comunidade e as escolas públicas cursos de custo acessível sobre a importância da preservação do meio ambiente, hortas e sustentabilidade, e alternativas locais para práticas ambientais.
- Criar alternativas de envolvimento da comunidade para conscientização sobre o desenvolvimento sustentável. Através de palestras, venda de verduras e portas abertas.
- Promover práticas de sustentabilidade em escolas, com foco em atividades lúdicas para alunos e adoção de hábitos saudáveis e sustentáveis.

Nome do responsável pelo projeto na organização:

Daisy da Costa Buchele

Cargo do responsável pelo projeto:

Coordenadora de Projetos

Email para contato do responsável pela organização:

institutocompassos05@gmail.com

Telefone ou ramal para contato do responsável pela organização:

48 99975 2613

Plano de Ação:

Descrição da atividade	Como será realizada	Data Inicial	Data final	Quem irá realizar	Resultados Esperados
------------------------	---------------------	--------------	------------	-------------------	----------------------

Terapia artística - oficina de artes e alfabetização	aula uma vez por semana	2019-01-07	2019-06-30	Isabel Cortesi	Na terapia artística aprende-se a observar, sentir, agir e pensar de modo mais consciente e diferente do que antes. No entusiasmo pela natureza, pelo belo, pelo ritmo e pela harmonia a pessoa sente-se novamente "inteira". Pelos trabalhos que estamos encaminhando podemos perceber claramente que todo o grupo está se apropriando de forma construtiva das forças sanadoras
Oficina de Argila	uma vez por semana	2019-01-07	2019-06-30	Rita Canemba	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos alunos a descoberta da história da cerâmica e seus diversos usos pela humanidade; • Proporcionar o desenvolvimento da criatividade através da modelagem da argila, utilizando diversas técnicas; • Tornear as peças na roda tradicional do oleiro com inspiração na cerâmica Catarinense para valorizar a cultura local; • Fortalecer a autoestima dos alunos, proporcionando o prazer, a beleza e a alegria das atividades; • Criar condições para a construção de um ambiente cooperativo, favorável ao resgate de sentimentos afetivos e construtivos.
Cuidados e lida com a Horta	Cinco vezes por semana	2019-01-07	2019-06-30	Miguel Luis Buchele Jr	Habilitar o jovem ou adulto a lidar com a terra e os alimentos para posteriormente poder exercer função no mercado de trabalho

Capoeira	Uma vez por semana	2019-01-07	2019-06-30	Mestre Kronus	Desenvolvimento de trabalho em equipe e consciência corporal
Assistente de pedagogia	cinco vezes por semana	2019-01-07	2019-06-30	Sofia Wendhausen Bach	Logo no início do projeto percebemos a necessidade de um profissional que acompanhasse os aprendizes em todas as atividades e pudesse ser além de uma referência um link entre os conteúdos. Além disso os aprendizes trouxeram a vontade de aprender a ler, já que nenhum aprendeu no tempo de escolaridade. Eles verbalizaram, que assim poderiam ter mais chances na vida e se sentiam inferiores aos outros por não ler. Ao imaginar o perfil desse profissional, pensamos em alguém jovem mas ao mesmo tempo com experiência com esses aprendizes. Optamos por Sofia Bach, ela estava voltando da Irlanda depois de 1 ano no Camphill Bally Bay, alegre e responsável ela responde muito bem as demandas do trabalho trazendo leveza ao grupo que se identificam bem com ela também por ser mais jovem. Sofia esta responsável pelo processo de alfabetização em todas as atividades, está sendo assessorada pela coordenadora do Projeto que tem experiência com alfabetização de jovens e adultos.

Relação das Despesas:

Item/Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Prazo	Observações
-----------------------	-------------------	-----------------------	--------------------	--------------	--------------------

Oficineira Isabel Cortesi	21	R\$ 175,14	R\$ 3.678,00	2019-06-30	Todos os oficinairos possuem CNPJ de Micro Empreendedor Individual - MEI, por isso o pagamento será feito mediante apresentação de nota fiscal, sem gerar impostos e outras despesas para o Instituto Compassos. Além de não criar vínculo empregatício.
---------------------------	----	---------------	-----------------	------------	--

Oficineiro Mestre Kronus	21	R\$ 175,14	R\$ 3.678,00	2019-06-30	Todos os oficinairos possuem CNPJ de Micro Empreendedor Individual - MEI, por isso o pagamento será feito mediante apresentação de nota fiscal, sem gerar impostos e outras despesas para o Instituto Compassos. Além de não criar vínculo empregatício.
-----------------------------	----	---------------	-----------------	------------	--

Oficineira Rita Camemba	21	R\$ 175,14	R\$ 3.678,00	2019-06-30	Todos os oficineiros possuem CNPJ de Micro Empreendedor Individual - MEI, por isso o pagamento será feito mediante apresentação de nota fiscal, sem gerar impostos e outras despesas para o Instituto Compassos. Além de não criar vínculo empregatício.
Assistente Sofia Wendhausen Bach	114	R\$ 21,49	R\$ 2.450,00	2019-06-30	Todos os oficineiros possuem CNPJ de Micro Empreendedor Individual - MEI, por isso o pagamento será feito mediante apresentação de nota fiscal, sem gerar impostos e outras despesas para o Instituto Compassos. Além de não criar vínculo empregatício.
Oficineiro Miguel Luis Buchele Jr	114	R\$ 55,26	R\$ 6.300,00	2019-06-30	Todos os oficineiros possuem CNPJ de Micro Empreendedor Individual - MEI, por isso o pagamento será feito mediante apresentação de nota fiscal, sem gerar impostos e outras despesas para o Instituto Compassos. Além de não criar vínculo empregatício.
Confecção de Banner e Bordado dos uniformes	31	R\$ 6,97	R\$ 216,00	2019-01-30	Confecção de Banner e bordado dos macacões utilizados durante o Projeto.
Valor Total:				R\$ 20.000,00	

Observações:

Todos os profissionais envolvidos no Projeto são pagos através da MEI - Micro Empreendedor Individual - para que não seja formado nenhum vínculo empregatício e nem gere impostos.